



Associação
**Porta d'O
Mais**



Plano de Actividades e Orçamento 2016

1. INTRODUÇÃO

A **PORTA d'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Porta d'O Mais procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente, do MAIS necessário para os mais desfavorecidos e mais desamparados.

A associação **Porta d' O Mais** tem inerente ao seu nome diversas formas de intervenção: lançar pontes (**P**), (**O**) ousar, (**R**) repartir, (**T**) traçar, (**A**) acolher, (**D**) dar, (**O**)ouvir, (**M**) melhorar, (**A**) ajudar, (**I**) idealizar e (**S**) servir.

a. MISSÃO

Tem como missão apoiar situações de vulnerabilidade e pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, como alojamento e alimentação, entre outros, actuando tanto em Portugal como noutros países, com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Actualmente acolhe e acompanha doentes dos PALOP que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo dos acordos de cooperação celebrados entre Portugal e os países de origem, e outras situações de emergência social.

b. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012.

Desde 2008 que esta casa tem desenvolvido um trabalho de acolhimento e acompanhamento aos doentes dos PALOP, com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares, urológicas e oftalmológicas) sem tratamento nos países de origem e sem local de hospedagem em Portugal.

A Casa da Alegria tem sido uma boa alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas.

Desde Agosto de 2012 que esta residência se situa num espaço propriedade das Irmãs do Bom Pastor, com quem a Associação PORTA d'O MAIS estabeleceu um Protocolo de Cooperação.

A Casa da Alegria, com capacidade para cerca de 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, apoia anualmente cerca de 30 utentes e já acolheu, desde a sua inauguração, mais de 140 doentes e acompanhantes. Recebe pedidos de acolhimento através dos hospitais, das embaixadas e de outras instituições. Acolhe doentes em situação

de emergência social, doentes a aguardar tratamento no país de origem por não terem onde habitar em Portugal, doentes que esperam no hospital por uma alta social e doentes que vivem em casas de família sem as menores condições.

2. ESTRATÉGIA

a. Resposta Social

- i. Acolher e acompanhar, em ambiente de família, cerca de 30 beneficiários directos na Casa da Alegria;
- ii. Apoiar cerca de 5 doentes, dinamizando o projecto “Um Doente Uma Família”;
- iii. Melhorar as condições de habitabilidade da Casa da Alegria.
- iv. Fortalecer a ligação com os diferentes parceiros, em Portugal e nos países de origem dos doentes;
- v. Iniciar uma Casa da Alegria em S. Tomé que apoie a Casa da Alegria em Portugal

b. Sustentabilidade

Apesar do muito trabalho desenvolvido na Casa da Alegria, a debilidade financeira continua a ser uma ameaça à sua manutenção e continuidade.

A Associação Porta d'O Mais tem como prioridade garantir, o mais cedo possível, a sustentabilidade da Casa da Alegria através de:

- i. Renovação dos protocolos existentes;
- ii. Obtenção de novos sócios;
- iii. Obtenção de novos parceiros e doadores;
- iv. Candidaturas a programas de financiamento;
- v. Aumento da participação dos países de origem;
- vi. Aumento da produção e venda de artigos “Ponto + Ponto”;
- vii. Organização de jantares de angariação de fundos;
- viii. Cedência de espaços;
- ix. Aumento da distribuição de “Pés de Mais”;
- x. Redução de custos.

c. Divulgação

- i. Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas e da sociedade civil e de novos parceiros;
- ii. Aquisição de maior reconhecimento;
- iii. Elaboração de um novo folheto informativo.

3. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Acolhimento dos utentes e Acompanhamento dos doentes	Integração na Casa da Alegria e cumprimento do seu Regulamento. Ligação à sua família no país de origem. Garantir a execução do plano médico.	Concessão de dormida, alimentação e medicação. Contacto com os familiares por telefone ou via Skype. Acompanhamento às consultas e exames médicos. Ligação entre os doentes, as embaixadas, os hospitais e os profissionais de saúde e de acção social.
Actividades dos utentes	Participação nas tarefas do dia-a-dia da casa. Ocupação dos tempos livres. Formação.	Participação nas tarefas domésticas. Apoio escolar. Alfabetização. Costura. Culinária. Informática. Convívio. Passeios.
Fortalecimento da ligação com os diferentes parceiros, em Portugal e nos países de origem dos doentes	Garantir, o mais rapidamente possível, o regresso dos doentes ao país de origem ou a sua integração em Portugal, conforme a situação de cada um. Impedir que haja aproveitamento para a imigração ilegal ou a fixação desadequada em Portugal. Diminuir o tempo de espera, nos países de origem, dos doentes que têm de ser evacuados para tratamento.	Trabalhar em parceria com as instituições que, em Portugal, colaboram nesta matéria: Estímulo, JRS, CML, Segurança Social, SEF, DGS, Hospitais e Embaixadas dos PALOP. Relacionar-se com os representantes do Estado Português nos PALOP e com as associações e instituições que acompanham estes doentes nos países de origem.
Projecto “Um Doente Uma Família”	Dar resposta a casos de doentes menores cujas famílias não os podem acompanhar a Portugal ou em que é preferível a vinda do doente menor sem acompanhante. Impedir o aproveitamento da imigração ilegal dos acompanhantes. Reduzir custos, especialmente no caso dos países de origem que os não podem suportar.	Acolhimento temporário de uma criança doente, sem acompanhante, como parte de uma família portuguesa. Apoio da CA. Ligação à família biológica no país de origem. Garantia de todos os cuidados enquanto permanece em Portugal. Apoio no regresso ao país de origem.
Projecto Ponto + Ponto	Sustentabilidade da Casa da Alegria (CA). Ocupação e Formação dos utentes da CA. Ocupação de reformados.	Produção e venda de produtos “Ponto + Ponto”, pelos utentes e por voluntários
Angariação de Fundos	Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Jantares. Festas infantis. Cedência de espaços.

Voluntariado	Ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos. Aumento das receitas.	Constituição de equipas. Reuniões mensais. Acções dentro e fora da Casa da Alegria.
Melhoria da Habitabilidade da Casa da Alegria	Melhoramentos interiores e exteriores do edifício da CA. Ampliação do edifício da CA. Aquisição de equipamento.	Pintura, execução de obras, fornecimento e montagem dos equipamentos necessários ao bom funcionamento da Casa da Alegria.
Redução de Custos	Reduzir os gastos: medicamentos, alimentação, comunicações e deslocações.	Apoio da ReFood, do Banco Alimentar, do Continente, das farmácias, de empresas de telecomunicações e de empresas de transportes.
Divulgação	Aumento das receitas. Conhecimento e Reconhecimento da Casa da Alegria. Promoção de eventos na Casa da Alegria. Aumento do número de sócios, doadores e visitantes da Casa da Alegria.	Elaborar um novo folheto informativo. Dinamizar a página da Porta d'O Mais no Facebook. Actualizar o Site. Criar uma Newsletter mensal. Elaborar um vídeo sobre a Casa da Alegria.

4. ORÇAMENTO 2016

O Orçamento previsto para o ano de 2016 é de noventa e cinco mil e setecentos e sessenta euros e seis cêntimos (€95 760,06).

Retirando os 10 710,00 euros previstos para obras de melhoria das instalações o valor necessário ao funcionamento da casa será de oitenta e cinco mil e cinquenta euros e seis cêntimos (€85 050,06) correspondendo a um valor mensal de € 472,50 por utente.

Estes montantes são os valores necessários para a continuidade da Casa da Alegria, acolhendo cerca de **15 doentes** por mês, com o profissionalismo e qualidade necessária aos serviços prestados.

A Porta d' O Mais prevê continuar a obter as receitas da Cáritas Diocesana de Lisboa e da Associação D. Pedro V, e de outras instituições.

Conta também com o apoio da Embaixada de S. Tomé e Príncipe, e com as quotizações dos associados. Espera obter diversos donativos (em dinheiro e em géneros) de empresas e particulares, e aumentar as receitas próprias através do Ponto+Ponto, dos Pés de Mais, da produção de eventos e da cedência de espaços.

5. RECURSOS HUMANOS

A falta de um quadro de pessoal continua a gerar grandes dificuldades no cumprimento dos objectivos sociais e financeiros a que a Casa da Alegria se propõe.

A equipa deverá ser constituída por três elementos permanentes e coordenar os grupos de voluntários, que dão um contributo fundamental nas áreas das suas competências.

VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:

- Ocupação e formação dos utentes;
- Acompanhamento dos doentes às consultas;
- Visitas aos doentes em internamento;
- Secretariado;
- Divulgação;
- Angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da *marca Ponto + Ponto*;
- Transporte dos bens doados;
- Colaboração no melhoramento das instalações.

6. APOIOS e PARCERIAS

Esperamos manter os apoios de 2015 e obter novos parceiros:

- “IRMÃS DO BOM PASTOR”** — Cedência de um edifício, com capacidade para quinze utentes.
- “JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE”** — Grupo de Acção Social de Carnide e Feira da Luz.
- “CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA”** — Encargos com utentes
- “ASSOCIAÇÃO D. PEDRO V”** - Encargos com crianças
- “SCML – SANTA CASA da MISERICÓRDIA DE LISBOA”** - Encargos com utentes
- “ASSOCIAÇÃO ESTÍMULO”** — Formação dos utentes
- “ASSOCIAÇÃO AMOLÊ TÉCLA”** — Acompanhamento dos utentes dos utentes
- “JRS SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS** — Alimentação
- “BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “CONSERVAS RAMIREZ”, “ENTREAJUDA”, “HENKEL” e “STAPLES”**— Donativos em géneros.
- “JUST a CHANGE” e EDP** - Melhoria das Instalações.
- “E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO 3º SETOR”** -
- “HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA”, “EMBAIXADAS”, “SEF”, “ACM- Alto COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES.**

3 de Novembro de 2015
